

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANTONIEL HENRIQUE DOS SANTOS CAMPOS

TÍTULO: CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE PARTITURAS DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA

AUTORES: FABIO HENRIQUE VIANA, ANTONIEL HENRIQUE DOS SANTOS CAMPOS, ANTONIEL HENRIQUE DOS SANTOS CAMPOS, ANA PAULA SABINA DO CARMO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Rádio Inconfidência, Catalogação de Partituras, Arranjo Musical

RESUMO

O Acervo de Partituras da Rádio Inconfidência foi formado entre as décadas de 1930 e 1970 e encontra-se sob a guarda da Escola de Música da UEMG. Contém cerca de 2.400 obras, em sua maioria manuscritos de arranjos de música popular. As peças estavam separadas por gênero em caixas de papelão, mas sem nenhuma referência que permitisse a sua localização no Acervo. O presente projeto teve por objetivo classificar e catalogar o Acervo a fim de torná-lo acessível a toda a comunidade. Foram recolhidas as seguintes informações das partituras: título, gênero, compositor, arranjador, copista, intérprete, data, instrumentação, número de folhas, número do catálogo original, gênero e número da caixa original, além de observações gerais. Os dados foram registrados em base Microsoft Excel e as obras acondicionadas em papel alcalino e armazenadas horizontalmente em pastas plásticas. Foram catalogadas 1.545 obras. Os gêneros mais encontrados são: samba (635 obras), bolero (212 obras) e fox (142), grande parte arranjados para big band (saxofones, trompetes, trombones, guitarra, baixo, piano e percussão). Os principais arranjadores são: Moacyr Pórtes (687 obras), Jefferson (320) e José Torres (245). Os copistas: Jayme Santiago Siqueira (803 obras) e Ondina Drummond Ferreira (227). Foram identificados 169 intérpretes diferentes: Orquestra Melódica (143 obras), Marilu (64) e Cláudia Márcia (60) são os principais. Contudo, a maior variedade de nomes está nos compositores. Considerando os nomes individualmente, sem contar parcerias, foram identificados 1.180 nomes diferentes. Os mais frequentes são: Fernando César (37 composições), Jair Silva (26) e Rômulo Paes (23). Além da leitura dos textos, a maior dificuldade encontrada foi a variedade de grafia e abreviações, principalmente dos nomes próprios, o que vai demandar um trabalho adicional de padronização das informações para que o catálogo se torne operativo.